

CARTA DOS EDITORES

A Manifestação da Academia

Em tempos de manifestações disseminadas pelas principais cidades do país, a Revista Cambiassu chega a mais uma edição. O crescimento da mobilização principalmente, mas não exclusivamente, de jovens para a participação em um movimento reivindicatório amplo que apresenta várias pautas e discursos demonstrou a potencialidade da organização popular no tocante a lutas e conquistas, embora a novidade das mobilizações, após anos de poucos debates e quase nenhum movimento verdadeiramente popular pelas ruas, tenha deixado atônitos os representantes do Estado, sejam eles do executivo, legislativo ou judiciário.

A sociedade civil também percebeu, ora esperançosa, ora assustada, o crescimento da organização dos manifestantes.

Ficou claro no movimento o desejo de muitos dos manifestantes de construir uma sociedade mais culta, segura e justa. Nesse aspecto, cabe à academia perceber o seu lugar neste processo e trabalhar, justificando o investimento feito pela sociedade – embora nem sempre suficiente – por intermédio da construção de universidades competentes e produtivas, aptas a contribuir na construção dessa sociedade pretensamente ideal.

Cabe a nós, portanto, continuarmos o trabalho docente, a pesquisa e a divulgação científica, o que a Revista Cambiassu, juntamente com todos os seus colaboradores, faz neste momento. Lançar mais uma edição durante a turbulência construtiva dos últimos dias representa uma forma de contribuir com a manutenção do ideal de uma universidade democrática, participativa e socialmente atuante, pronta para ser reconhecida pelos movimentos populares como parte importante da sociedade por meio do seu trabalho e produção. Boa leitura!

Carlos Agostinho A. de M. Couto
Larissa Leda F. Rocha
Editores